

SAÚDE DA MULHER TRABALHADORA: UMA ABORDAGEM SOBRE PREVENÇÃO E AUTOCUIDADO

Isabelli Badan Terezan¹; João Pedro Arruda de Oliveira¹; Julia Catafesta Ferri Candéa¹;
Karine Nunes Borges de Queiroz¹; Maria Luisa Gomes Ortega¹; Mariana Pagliarini¹;
Thiago Bruno Castaldeli Alves de Barros¹; Mariana Roberta Cardoso Barbosa²

Introdução: Outubro Rosa é um movimento que mobiliza serviços de saúde, escolas, empresas e comunidades na promoção do cuidado integral à saúde das mulheres em todas as fases da vida. A campanha reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce dos cânceres de mama e do colo do útero, destacando que a redução da mortalidade depende do acesso oportuno, de informações claras, acolhimento humanizado e ações contínuas de promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina nas campanhas do Outubro Rosa. **Método:** Trata-se do relato de experiência dos alunos da disciplina do Programa Extensionista Integrador. Para o desenvolvimento das ações extensionistas, utilizou-se o Arco de Maguerez para observar a realidade, identificar problemas como a baixa adesão ao Papanicolau, o desconhecimento sobre prevenção do câncer de mama e a importância da vacinação, além das dificuldades de acesso impostas pela rotina laboral. O embasamento teórico incluiu documentos oficiais do Ministério da Saúde e artigos indexados em revistas científicas. A partir disso, foram elaboradas hipóteses de solução, como ampliar ações educativas nos territórios, realizar coletas de exames e vacinação nos locais de trabalho e fortalecer estratégias de divulgação e acolhimento. **Descrição:** As ações realizadas incluíram consultas médicas, testes rápidos, coletas de citologia oncológica, triagem de saúde, vacinação e rodas de conversa em diferentes cenários: uma escola de educação especial, a Unidade de Saúde da Família e uma empresa do território adscrito. Essas atividades promoveram grande adesão, ampliaram a cobertura vacinal, facilitaram o acesso aos exames preventivos e reforçaram o papel da educação em saúde na transformação social. A participação ativa dos acadêmicos fortaleceu a integração ensino-serviço-comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais, éticas e humanas. As ações do Programa Extensionista Integrador evidenciaram a potência das práticas intersetoriais e do trabalho colaborativo para o fortalecimento das políticas públicas de saúde, demonstrando que a

¹ Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: terezan.isabelli@hotmail.com

¹ Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: jpoliveira679@gmail.com

¹ Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: juliacatafesta@icloud.com

¹ Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: karine11_queiroz@outlook.com

¹ Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mgomesortega@gmail.com

¹ Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: pagliarinimariana@gmail.com

¹ Discente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: thiagocastaldeli@gmail.com

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mariana.barbosa@univag.edu.br

**ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO
COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

união entre universidade, serviços de saúde e comunidade amplia o acesso, reduz desigualdades e promove ambientes mais saudáveis e inclusivos. **Considerações finais:** Conclui-se que a experiência contribuiu significativamente para a formação dos acadêmicos e para a qualidade do cuidado ofertado à população, reafirmando o compromisso com os princípios do SUS, com a promoção da saúde e com a construção de uma sociedade mais consciente, participativa e acolhedora.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Educação em Saúde; Campanhas de Saúde.